



DATA E HORA DE EMISSÃO:

08 de março de 2018 / 16:00

Aviso N.º 03/2018

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

Situação Meteorológica:

De acordo com a informação meteorológica disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), salienta-se para os próximos dias:

- **Precipitação forte e persistente** em todo o território, a partir da próxima madrugada e previsivelmente até domingo (11 mar), em especial no **Minho e Douro Litoral**, podendo abranger também os distritos de **Vila Real, Viseu e Aveiro**. Os valores acumulados podem atingir os **40-60 mm/12 horas**, com o **período mais crítico a ocorrer entre as 15 horas e as 21 horas de amanhã** (09 mar)

- **O vento moderado a forte** (até 55 Km/h) do quadrante sul, **com rajadas até 85 Km/h, no litoral, e de até 110 Km/h, nas terras altas**. Possibilidade de **ocorrência de fenómenos extremos de vento, mais prováveis a Sul**.

- **A agitação marítima de sudoeste**, em toda a costa, com a altura da **onda a chegar aos 4-5 metros**, a partir das 18 horas de amanhã. No domingo prevê-se o **agravamento do estado do mar com ondas a ultrapassar os 7 metros** na costa ocidental e **picos máximos de até 14 m** (período a rondar os 14 s)

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas mais vulneráveis;
- Inundações de estrutura urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recorda que, **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de medidas de autoproteção e comportamentos adequados**, como os que se seguem:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento à possibilidade de queda de ramos e árvores em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a



galgamentos costeiros, evitando, se possível, a circulação e permanência nestes locais;

- Evitar praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e aos conselhos e recomendações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Serviço Municipal de Proteção Civil
08 de março de 2018